

Anestesiologia: Passado e Futuro

Anesthesiology: Past and Future

<https://dx.doi.org/10.25751/rspa.24903>



Dra. Cristina Granja

No presente número da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, gostaríamos de realçar dois manuscritos muito interessantes que, aparentemente, nos transportam para épocas diferentes da Anestesiologia, mas que, de facto, não mais são do que um *continuum* naquilo que é a nossa própria história enquanto anesthesiologistas, e daí o título deste editorial - Anestesiologia – passado e futuro.

É que, em boa hora, o Prof. Jorge Tavares, decidiu brindar-nos com o seu manuscrito “A Anestesia de 1846 até à Anestesiologia de hoje: três roturas” onde podemos rever três importantes eventos que marcaram o percurso da Anestesiologia e de que forma fomos responsáveis por trazer a nossa especialidade para aquilo que ela hoje é e representa.

Do outro lado, Paes Mamede *et al*, da Secção de Internos da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, traz-nos o manuscrito “O Internato de Anestesiologia e a Pandemia: O que Mudou para os Internos de Especialidade?”, uma reprodução em Portugal da iniciativa em Espanha denominada “¿Alguien ha Preguntado al Residente?”. Trata-se de um projeto de investigação promovido

por um grupo de médicos internos do Hospital de Valencia, e de imediato acarinhado por várias entidades, cujo objetivo central é o de colher experiências durante os meses mais difíceis da pandemia, o grau de responsabilidade e envolvimento dos médicos internos, e as eventuais consequências psicológicas e emocionais, bem como as repercussões na sua formação. Podemos dizer que, igualmente em boa hora, a Secção de Internos da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia tomou esta iniciativa, demonstrando a sua capacidade de realização, bem como a de estar informada e “em rede” com os médicos em formação dentro e fora do país. Chama-nos também a atenção para as consequências da pandemia e da sobrecarga que recaiu sobre os médicos internos de Anestesiologia, e a resiliência que demonstraram.

Se não fizermos este tipo de estudos, se não “medirmos” o que fazemos, não temos forma, nem de entender, nem de explicar aquilo que é a nossa atividade, o que nos é exigido e o esforço que temos de fazer para cumprir com o que nos é pedido. Hoje mais do que nunca, existe a absoluta necessidade de incentivar, por todas as formas, com ou sem pandemia, a investigação clínica de qualidade, a necessidade de educar e treinar os nossos médicos a reportarem os seus resultados, a necessidade de estarmos atentos a todos os incentivos que visem a formação contínua, muito para além do período do internato de formação específica.

A este propósito, também neste número, o estudo de Francisco Sousa *et al*, “Precisão da Gasometria na Avaliação do Ionograma” é um bom exemplo de que é possível fazer investigação clínica com qualidade, que acrescenta ao nossa saber e que, por isso, pode contribuir para uma melhor abordagem dos nossos doentes.

A rubrica *Perspetiva Ética* completa este numero com mais um desafio do João Pina, que nos conduz com mestria na reflexão em busca de uma ética universal, e nos recorda que quando saímos da nossa zona de conforto, podemos fazer coisas fantásticas.

E assim, neste número da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, podemos vislumbrar as grandes linhas de ação que a Anestesiologia, enquanto especialidade, pode e deve continuar a cuidar e a desenvolver, tendo sempre em mente que a melhor formação dos nossos médicos internos será a que produzirá os melhores anesthesiologistas do futuro. Parafraseando a nossa colega Carmo Caldeira, no discurso inaugural das Comemorações do Dia de Portugal “Educar é um imperativo na saúde!”

(Cristina Granja, Editora Chefe da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia)

Autor:

Cristina Granja – Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar Universitário São João, Departamento de Cirurgia e Fisiologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio o bolsa ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

ORCID

Cristina Granja - <https://orcid.org/0000-0002-5503-051X>

Submissão: 26 de junho 2021 | Received: 26th of June, 2021

Aceitação: 27 de junho, 2021 | Accepted: 27th of June, 2021

Publicado: 28 de junho, 2021 | Published: 28th of June, 2021

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) Revista SPA 2021. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPA Journal 2021. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.